CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foi divulgada a inflação PCE americana referente a janeiro. O núcleo do índice subiu +0.42% no mês e +2.85% no último ano. A aceleração mensal foi impulsionada pelo núcleo de serviços, enquanto bens seguiu com dinâmica benigna.

Além disso, o relatório mostrou um salto de 1% no rendimento nominal que refletiu ajustes em benefícios governamentais. Por outro lado, o consumo real contraiu ligeiramente após dois meses fortes.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos (jan/24):** Os novos pedidos de bens duráveis apresentaram uma queda de -6.1%, em janeiro. Esta grande queda esteve relacionada, em grande parte, com encomendas de aeronaves, que registraram uma queda de -52%. O núcleo de bens de capital, que exclui pedidos de bens duráveis de defesa e de aeronaves, subiu +0.1%.
- **Taxa de Desemprego da Alemanha (fev/24):** A taxa de desemprego na Alemanha apresentou alta de +0.1 ponto, de 5.8% para 5.9%.
- **Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais 215 mil pedidos de seguro-desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de 1.905 mil.
- **Estatísticas de gasto e renda dos Estados Unidos (jan/24):** A renda pessoal nominal cresceu +1%, enquanto o gasto real contraiu -0.1%.
- **Índice NBS PMI de serviços e manufaturas da China (fev/24):** O índice de manufaturas caiu -0.1 ponto para 49.1, enquanto o de serviços subiu +0.7 ponto para 51.4. A medida composta não apresentou variação, permanecendo em 50.9.
- **Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos (fev/24):** A medida global apresentou queda de -1.3 pontos com relação a janeiro, alcançando o patamar de 47.8 pontos em fevereiro, abaixo das expectativas de mercado. Em particular, o componente de novos pedidos foi o que registrou a maior queda do índice, de -3.3 pontos neste mês.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor do Japão (jan/24):** Em janeiro, houve uma desaceleração nos preços ao consumidor de 2.6% para 2.2% na comparação anual.
- **Inflação ao consumidor da Alemanha (fev/24):** O núcleo de inflação se manteve estável em 3.4% no acumulado de 12 meses.
- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (fev/24):** O núcleo de inflação registrou 3.1% no acumulado do ano, acima do esperado. A surpresa foi em grande parte concentrada em serviços.
- **Inflação PCE ao consumidor nos Estados Unidos:** O índice subiu +0.3% na leitura mensal, já o núcleo do índice de preço obteve alta de +0.4%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice Caixin PMI de Manufaturas da China, referente a fev/24, divulgado pelo *Markit Economics* (segunda-feira).
- Índice ISM de serviços dos Estados Unidos, referente a fev/24, pelo *Institute for Supply Management* (terça-feira).
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referentes a jan/24, pelo *Eurostat* (quarta-feira).

- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) nos Estados Unidos, referentes a jan/24, pelo *Bureau of labor statistics* (quarta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of labor* (quinta-feira).
- Produção Industrial na Alemanha, referente a jan/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Dados de emprego dos Estados Unidos, refrentes a fev/24, pelo *Bureau of labor statistics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tokyo, referente a fev/24, divulgado *Ministry of Public Management* (segunda-feira).
- Inflação ao produtor na Zona do Euro, referente a jan/24, pelo *Eurostat* (terça-feira)
- Inflação ao produtor da Alemanha, referente a jan/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Inflação ao consumidor da China, refrentes a fev/24, pelo *National Bureau of Statistics* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na última sexta-feira, o IBGE divulgou o PIB do 4T23, que mostrou crescimento zero, com queda no consumo, mas com aumento do investimento após série de baixas. No ano, a economia brasileira cresceu 2,9%, com forte contribuição do setor agropecuário.

Os dados de mercado de trabalho, por sua vez, continuam mostrando resiliência: a PNAD de Jan/24 apontou diminuição da taxa de desemprego e crescimento dos salários reais. Acreditamos que o crescimento da massa de rendimentos deve fazer o consumo crescer ao longo de 2024.

A semana também contou com a divulgação do IPCA-15 de fev/24, cujo resultado veio em linha com as expectativas do mercado, e da RTN de Jan/24.

Além disso, na quinta-feira, dia 28 de fevereiro, o presidente da República publicou medida provisória que revoga a reoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia, mas mantém reoneração sobre prefeituras de pequenos municípios.

ATIVIDADE

- **PIB (4T/23):** O produto interno bruto da economia brasileira encerrou o ano com um crescimento de 2.9%, em linha com as expecativas de mercado. Observou-se um forte crescimento nos setores agropecuário e extrativo, que contribuíram diretamente com 1.3pp do crescimento do ano. A indústria e os serviços, por sua vez, tiveram crescimento mais tímido de 1.6% e 2.4%, respectivamente. No trimestre, houve crescimento do investimento frente uma queda do consumo, além da surpresa altista no resultado da indústria extrativa.
- **PNAD (jan/24):** O mercado de trabalho segue resiliente com crescimento da ocupação e queda do desemprego novamente no mês de janeiro/24. Ademais, o salário real manteve tendência de crescimento na margem. Acreditamos que o crescimento da massa de rendimentos sustentará o crescimento de consumo ao longo de 2024.

FISCAL

- **RTN (jan/24):** O Governo Federal registrou uma receita total de 279 bilhões de reais no mês de janeiro e um resultado primário de 79 bilhões. Na comparação com o resultado de janeiro de 2023, entretanto, o crescimento das receitas (4%) foi inferior ao crescimento das despesas (7%).

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (fev/24):** O IPCA-15 de fev/24 registrou alta de 0.78% na comparação mensal, em linha com as expectativas do mercado. Na série com ajuste sazonal, a inflação subjacente de serviços desacelerou, mas permanece em patamares superiores a 6% na métrica dessazonalizada e anualizada. Houve, também, surpresa altista nos itens de comunicação e baixista em itens voláteis como alimentação no domicílio e combustíveis.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a jan/24 pelo BCB (sexta-feira).
- PIM referente a jan/24, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a fev/24, pela FGV (quinta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a fev/24, pelo BCB (quinta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a jan/24, pelo BCB (quarta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br